



INMETRO informação

Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

Presidente Lula visita o Inmetro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado dos ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, e da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, visitou o Inmetro no dia 20 de janeiro deste ano. Lula conheceu os laboratórios da Metrologia Óptica, de Química, de Materiais e de Força. Durante o seu encontro com os funcionários, o presidente defendeu a realização de concursos para atender a demanda em recursos humanos das instituições públicas e anunciou que, até o dia 1º de março, o governo aprovaria um novo Plano de Carreira para os servidores do Inmetro.

- Estou impressionado com o que vi hoje em minha visita ao Inmetro, endosso o que os ministros Furlan e Sérgio Rezende vêm, insistentemente, afirmando: que o Inmetro tem hoje uma importância decisiva na busca do país por maior poder de competitividade e prestígio no mercado internacional. Saio daqui convicto de que o Inmetro hoje é, sem dúvida, estratégico para o país. O mercado mundial está cada vez mais exigente.

“O Inmetro tem que ter mais gente qualificada, e muito qualificada, trabalhando aqui e sendo valorizada de acordo com este perfil. Além da realização de concurso público, já autorizado pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, o ministro Luiz Furlan vai anunciar pessoalmente ao presidente Jornada e a todos os servidores, até março, o novo Plano de Carreira para os servidores do Inmetro”, afirmou o presidente Lula. Lula recebeu do servidor Carlos Roberto Mateus, supervisor do serviço de alimentação, em nome de todos os servidores e colaboradores, a Medalha Prata – 30 Anos Inmetro - e descerrou placa comemorativa de sua visita ao Inmetro. O presidente e sua comitiva foram recebidos pelo presidente do Inmetro, João Jornada, e pelo diretoria da Instituto. Jornada classificou como um momento histórico a presença do presidente Lula, pois foi a primeira vez que um Presidente da República visitou o Instituto, e agradeceu o empenho dos ministros Furlan e Rezende para a realização do concurso público e também pelo novo plano de carreira para os servidores.

Selo de eficiência energética

A etiqueta de conservação de energia de refrigeradores e aparelhos de ar-condicionado, comercializados no país, passa a ser obrigatória a partir de primeiro de agosto deste ano. Já a fabricação e a importação desses produtos devem estar em conformidade com os regulamentos de Avaliação da Conformidade a partir de maio. E, no comércio varejista, os condicionadores de ar e refrigeradores

sem a etiqueta podem ser vendidos até 31 de julho.

A etiqueta para condicionadores de ar, além da classificação tradicional de eficiência energética, com cinco faixas, de A a E, traz informações sobre a potência elétrica e a capacidade total de refrigeração em kW. Nos refrigeradores, a etiqueta também informa a faixa de consumo de energia e o volume útil do compar-

timento interno. Os condicionadores de ar de uso doméstico e os refrigeradores e seus assemelhados (congeladores e combinados), já são etiquetados voluntariamente no âmbito do Programa de Brasileiro de Etiquetagem (PBE), coordenado pela Divisão de Programas Avaliação da Conformidade da Diretoria da Qualidade do Inmetro. Com a nova regra a certificação passa a ser compulsória, como determina as Portarias Inmetro nºs 14 e nº 20.

GNV na rota do Mercosul

O Regulamento Técnico Mercosul Esquema Único de Controle para Utilização de Gás Natural Veicular (GNV), que unifica o controle da utilização do Gás Natural nos veículos procedentes dos países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), publicado pela Portaria Inmetro nº 6, de 12 de janeiro deste ano, está em consulta pública pelo prazo de 60 dias. O Regulamento estabelece regras a serem seguidas para o abastecimento seguro de veículos movidos a gás natural (GNV) e para a livre circulação nas vias desses países. Sugestões e comentários podem ser enviados ao Inmetro até o dia 17 de março. O coordenador nacional do Grupo de Trabalho de Gás Natural do Mercosul, explicou que, hoje, há diferenças técnicas nos componentes dos sistemas de GNV que

impedem o abastecimento de veículos nos postos de outro país do Mercosul. No entanto, através de um adaptador, especificado no Regulamento, os postos de GNV do Mercosul poderão abastecer veículos originários de qualquer Estado-Parte. O coordenador explicou, ainda, que o controle dos veículos deverá ser realizado por meio da Cédula Mercosul, adquirida pelos proprietários de automóveis com sistema de GNV que forem circular pelos países-membros. As informações sobre o veículo e a instalação do sistema de GNV contidas na Cédula Mercosul também farão parte de um banco de dados, que poderá ser acessado por todos os países do Mercosul, o que permitirá a rastreabilidade dos veículos circulantes.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
Inmetro, Poder Legislativo	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
Inmetro/ Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional do Petróleo	03 a 04
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos	04 a 05
Índice de Assuntos	05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	06 a 11
--	----------------

Normas ISO publicadas no mês de janeiro.....	11 a 17
---	----------------

Resumos

Certificação	18
Defesa do Consumidor	18
Ergonomia	18 a 20
Inovação	20
Meio Ambiente	21
Metrologia	21
Normalização	22
Qualidade	22
Tecnologia da Informação	22
Terceirização	23

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	23
Informação de Referência	23
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	23



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro**
Luiz Fernando Furlan

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
Inmetro
Presidente do Inmetro**
João Alziro Herz da Jornada

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
Humberto Siqueira Brandi

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Antonio Carlos Godinho Fonseca
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Oscar Acselrad
**Coordenador-Geral de Articulações
Internacionais**
Jorge Cruz
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas do Inmetro

Tiragem
4.000 exemplares

Correspondência
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Fax: (21) 2679-1409; e-mail: sepin@inmetro.gov.br

PRODUÇÃO

**Coordenadora-Geral de Planejamento
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin
Originais**

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail:
publicacoes@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR**INMETRO**

Blocos Cerâmicos para Alvenaria
Portaria Inmetro nº 13, de 25 de janeiro de 2005, publicada no DO de 26 de janeiro de 2006 – S.I. p. 070. Aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade de Blocos Cerâmicos para Alvenaria, disponibilizado no site www.inmetro.gov.br, e dá outras providências.

Certificado de Aprovação de Modelo de Instrumentos de Medição
Portaria Inmetro nº 9, de 24 de janeiro de 2005, publicada no DO de 26 de janeiro de 2006 – S.I. p. 070. Aprova e institui o Certificado de Aprovação de Modelo de Instrumentos de Medição, emitido nos termos da Resolução GMC nº 60/2005, e dá outras providências.

Condicionadores de ar de uso doméstico
Portaria Inmetro nº 14, de 24 de janeiro

de 2005, publicada no DO de 26 de janeiro de 2006 – S.I. p. 070. Aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade de Condicionadores de Ar, de uso doméstico, disponibilizado no site www.inmetro.gov.br, e dá outras providências.

Embalagens Utilizadas no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos
Portaria Inmetro nº 10, de 24 de janeiro de 2005, publicada no DO de 26 de janeiro de 2006 – S.I. p. 070. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Avaliação da Conformidade para Embalagens Utilizadas no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Pescados, moluscos e crustáceos glaciados pré-medidos
Portaria Inmetro nº 5, de 12 de janeiro de 2006, publicada no DO de 16 de janeiro

de 2006 – S.I. p. 050. Aprova o Regulamento Técnico Metrológico que estabelece os critérios para a determinação do peso líquido em pescados, moluscos e crustáceos glaciados pré-medidos. Revoga a Portaria Inmetro nº 142/2002.

PODER LEGISLATIVO

Alimentos para lactentes e crianças de primeira infância, mamadeiras, bicos e chupetas
Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006, publicada no DO de 4 de janeiro de 2006 – S.I. p. 001-3. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância, bem como a de mamadeiras, bicos e chupetas, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA**INMETRO**

Gás Natural Veicular
Portaria Inmetro nº 6, de 12 de janeiro de 2006, publicada no DO de 17 de janeiro de 2006 – S.I. p. 072. Disponibiliza, para consulta pública, no site www.inmetro.gov.br, proposta de textos da Portaria Definitiva e do Regulamento Técnico Mercosul “Esquema Único de Controle para a Utilização do Gás Natural como Combustível Veicular”, e dá outras providências.

Profissionais na área de turismo
Portaria Inmetro nº 1, de 3 de janeiro de 2006, publicada no DO de 6 de janeiro de 2006 – S.I. p. 047-48. Disponibiliza, para consulta pública, no site www.inmetro.gov.br, proposta de texto de Portaria Definitiva do Regulamento de Avaliação da Conformidade para profissionais na área de turismo, e dá outras providências.

Sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização de trânsito
Portaria Inmetro nº 12, de 24 de janeiro de 2005, publicada no DO de 26 de janeiro de 2006 – S.I. p. 070. Disponibiliza para consulta pública, no site www.inmetro.gov.br, proposta de texto de Portaria Definitiva e do Regulamento de Avaliação da Conformidade sob o título “sistemas automáticos não

metrológicos de fiscalização de trânsito”, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA/
AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO,
GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria Inmetro/Dimel nº 14, de 19 de janeiro de 2006, publicada no DO de 27 de janeiro de 2006 – S.I. p. 051. Aprova, em caráter provisório, os modelos Phoenix PHX-1120-I, PHX-1120-II, PHX-1221-I e PHX-2220-I de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca Stratema.

Hidrômetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 237, de 28 de dezembro de 2005, publicada no DO de 06 de janeiro de 2006 – S.I. p. 048. Aprova o hidrômetro modelo A 1,5, classe B, DN 15/20, vazão nominal 7,5 m³/h, fabricado por ASSIM – ÁGUA SISTEMAS & MEDIÇÃO LTDA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 7, de 16 de janeiro de 2006, publicada no DO de 27 de janeiro de 2006 – S.I. p. 051. Autoriza a empresa Actaris Ltda a executar os ensaios metrológicos prescritos para verificação inicial de Hidrômetros para água fria, de acordo com as características e condições descritas na referida Portaria de Autorização.

Impressora para taxímetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 238, de 29 de dezembro de 2005, publicada no DO de 06 de janeiro de 2006 – S.I. p. 048. Modifica o modelo B-3 de impressora para taxímetro, marca Bossa 3, bem como as instruções que deverão ser observadas quando da execução das verificações metrológicas de acordo com a Resolução Mercosul GMC nº 15/2001 e com o RTM aprovado pela Portaria Inmetro nº 201/2001.

Portaria Inmetro/Dimel nº 239, de 29 de dezembro de 2005, publicada no DO de 06 de janeiro de 2006 – S.I. p. 048. Modifica o modelo Térmica B-3 de impressora para taxímetro, marca Bossa 3, bem como as instruções que deverão ser observadas quando da execução das verificações metrológicas de acordo com a Resolução Mercosul GMC nº 15/2001 e com o RTM aprovado pela Portaria Inmetro nº 201/2001.

Instrumento de pesagem

Querosene de aviação

Resolução ANP nº 3, de 25 de janeiro de 2006, publicada no DO de 26 de janeiro de 2006 S.I. p. 063-66. Estabelece a especificação para a comercialização do querosene de aviação, des-

tinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves, em todo o território nacional e define obrigações dos agentes econômicos sobre o controle de qualidade do produto. Revoga a Resolução ANP nº 147/2003, e dá outras providências.

Portaria Inmetro/Dimel nº 235, de 20 de dezembro de 2005, publicada no DO de 06 de janeiro de 2006 – S.I. p. 048. Altera o prazo de validade no que se refere o subitem 7.1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 02/2004, relativo aos modelos AR1530, AR3130, AR5120, ARA520, ARC120 e ARD110, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico digital, contador de peças, classe de exatidão III, marca OHAUS, mantidas as demais exigências constantes da referida portaria de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 2, de 12 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 066. Autoriza, opcionalmente, o uso da marca LUBAL BALANÇAS, por ocasião das verificações metrológicas dos modelos WT21 e WT21-I e dos modelos WT3000 e WT3000-I, de marca WEIGHTECH, fabricados por Wightech Comércio, Importação e Exportação de Equipamentos de Pesagem Ltda, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 62/2004 e 101/2004, respectivamente, mantidas as demais exigências das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 3, de 16 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 066. Autoriza a inclusão dos modelos 2254FLC-4 e 2254FLC-5 de instrumento de pesagem não automático, marca TOLEDO, na Portaria Inmetro/Dimel nº 201/2002, a utilização opcional, do modelo 8540, de dispositivo indicador, eletrônico, digital, marca TOLEDO, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 044/2003, nos instrumentos de pesagem aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 201/02, e bem como, alterar o comprimento do trilho dos modelos aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 201/0002, de 800mm para 300mm até 800mm, mantidas as demais exigências constantes da referida portaria de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 5, de 16 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 066. Autoriza a inclusão, em caráter opcional,

das dimensões do dispositivo receptor de carga de 300 mm x 300 mm nos modelos 2096-H/1 e 2096-H/2, e 230 mm x 230 mm nos modelos 2096-H/3, 2096-H/4 2096-H/5 e 2096-H/6, todos da família 2096-H, de instrumento de pesagem não automático, marca TOLEDO, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 203/03, mantidas as demais exigências constantes da referida portaria de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 6, de 16 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 066. Autoriza, em caráter opcional, a modificação na designação dos modelos da linha SBR aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 115/2003, alterada pela Portaria Inmetro/Dimel nº 166/2004, bem como autorizar a inclusão de modelos na referida portaria de aprovação conforme quadro Anexo à presente portaria; e altera o subitem 3.1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 115/2003, que passará a ter a seguinte redação: (3.1 Os modelos a que se refere a presente Portaria, terão uso exclusivo para pesagem estática de veículos rodoviários e/ou ferroviários), mantidas as demais exigências constantes da referida portaria de aprovação de modelo e demais pertinentes.

Portaria Inmetro/Dimel nº 8, de 16 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 066. Autoriza, em caráter opcional, a inclusão do sistema CONCLASS, contador e classificador de veículos (Vídeo Auditoria); a utilização de notebook; a alteração nas dimensões do dispositivo receptor de carga; a modificação da caixa do pré-amplificador e fonte de alimentação no modelo OMEGA 2001MV, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 71/2000 e no modelo 2001MV aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 184/2004, respectivamente, mantidas as demais exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 10, de 17 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 067. Autoriza, opcionalmente, o uso da marca

BALANÇAS RINNERT por ocasião das verificações metrológicas dos modelos WT21 e WT21-I e dos modelos WT3000 e WT3000-I, de marca WEIGHTECH, fabricados por Wightech Comércio, Importação e Exportação de Equipamentos de Pesagem Ltda, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 62/2004 e 101/2004, respectivamente, mantidas as demais exigências das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 11, de 17 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 067. Autoriza, opcionalmente, o uso da marca COMAPE por ocasião das verificações metrológicas dos modelos WT21 e WT21-I e dos modelos WT3000 e WT3000-I, de marca WEIGHTECH, fabricados por Wightech Comércio, Importação e Exportação de Equipamentos de Pesagem Ltda, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 62/2004 e 101/2004, respectivamente, mantidas as demais exigências das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 12, de 17 de janeiro de 2006, publicada no DO de 25 de janeiro de 2006 – S.I. p. 067. Autoriza, em caráter opcional, a utilização da plataforma do tipo aço carbono e

novo plano de selagem, nos instrumentos de pesagem modelos 8217/1 e 8217/6, marca TOLEDO, aprovados através da Portaria Inmetro/Dimel nº 116/2004, mantidas as demais exigências da referida portaria de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 15, de 19 de janeiro de 2006, publicada no DO de 23 de janeiro de 2006 – S.I. p. 080. Aprova, para pesagem dinâmica de eixos de veículos rodoviários, o modelo RODOWIM 12M (sistema móvel), marca TOLEDO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 16, de 19 de janeiro de 2006, publicada no DO de 23 de janeiro de 2006 – S.I. p. 080. Aprova, para pesagem dinâmica de eixos de veículos rodoviários, o modelo RODOWIM 12F (sistema fixo), marca TOLEDO.

Medidor eletrônico de energia elétrica
Portaria Inmetro/Dimel nº 236, de 20 de dezembro de 2005, publicada no DO de 09 de janeiro de 2006 – S.I. p. 098. Aprova, provisoriamente, o modelo SAGA 5000-1801-01AA de medidor eletrônico de energia elétrica, monofásico, marca ESB.

Medidor de volume de gás

Portaria Inmetro/Dimel nº 240, de 29 de dezembro de 2005, publicada no DO de 13 de janeiro de 2006 – S.I. p. 056. Aprova o medidor de volume de gás modelo G 0,6 LN, vazão máxima 1,0 m³/h, fabricado pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

Sistema de gerenciamento de vazão de gás

Portaria Inmetro/Dimel nº 1, de 10 de janeiro de 2006, publicada no DO de 27 de janeiro de 2006 – S.I. p. 051. Autoriza, em caráter provisório, a utilização do sistema de gerenciamento de vazão de gás, nos processos de Medição Fiscal, Apropriação e Transferência de Custódia, marca FLOBOSS, modelo 407, fabricado por Low Computer Division.

Termômetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 4, de 16 de janeiro de 2006, publicada no DO de 27 de janeiro de 2006 – S.I. p. 051. Aprova, de acordo com a Resolução Mercosul GMC nº 17/2001 e RTM aprovado pela Portaria Inmetro nº 127/2001, o modelo de termômetro clínico de mercúrio em vidro de seção triangular, com escala externa, marca BD, fabricado por Shanghai Medical Instruments Factory – China.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Alimentos para lactentes e crianças de primeira infância, mamadeiras, bicos e chupetas – Lei nº 11.265. Pág.3

Bomba medidora de combustíveis líquidos - Portaria Inmetro/Dimel nº 14. Pág.4

Blocos Cerâmicos para Alvenaria - Portaria Inmetro nº 13. Pág.3

Certificado de Aprovação de Modelo de Instrumentos de Medição - Portaria Inmetro nº 9. Pág.3

Condicionadores de Ar, de uso doméstico - Portaria Inmetro nº 14. Pág.3

Embalagens Utilizadas no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Portaria Inmetro nº 10. Pág.3

Gás Natural Veicular - Portaria Inmetro nº 6. Pág.3

Hidrômetro - Portarias Inmetro/Dimel nº 237/05, 7. Pág.4

Impressora para taxímetro - Portarias Inmetro/Dimel nº 238, 239. Pág.4

Instrumento de pesagem - Portarias Inmetro/Dimel nº 235/05, 2, 3, 5, 6, 8, 10,11,12,15, 16. Pág. 4 e 5

Medidor eletrônico de energia elétrica - Portaria Inmetro/Dimel nº 236. Pág.5

Medidor de volume de gás - Portaria Inmetro/Dimel nº 240/05. Pág.5

Pescados, moluscos e crustáceos

glaciados - Portaria Inmetro nº 5. Pág.3

Profissionais na área de turismo – Portaria Inmetro nº 1. Pág.3

Querosene de aviação - Resolução ANP nº 3. Pág.4

Sistema de gerenciamento de vazão de gás - Portaria Inmetro/Dimel nº 1. Pág.5

Sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização de trânsito - Portaria Inmetro nº 12. Pág.3

Termômetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 4. Pág.5

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreirastecnicas@inmetro.gov.br

ÁFRICA DO SUL

Projeto de documento oficial do Ministério da Indústria e Comércio que propõe requisitos obrigatórios para fogareiros e aquecedores não pressurizados à parafina. (5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/ZAF/54**

ARGENTINA

Este Adendo tem como objetivo informar que a Resolução N° 3393/2005 do organismo nacional regulador de gás aprova a especificação técnica NAG-E 409 sobre a instalação, o uso e a manutenção das mangueiras para gás natural comprimido (GNC). Do mesmo modo, dispõe a continuidade das tarefas iniciadas com o objetivo de desenvolver a norma integral que contemple: projeto, fabricação, aprovação, marcação, embalagem, estiva, manuseio, instalação, utilização e controle das referidas mangueiras, em cumprimento ao disposto no Artigo 50 da Resolução ENARGAS N° 2.767/2002 (G/TBT/N/ARG/83). **G/TBT/N/ARG/83/Add.**

Este Adendo tem como objetivo informar que a Resolução N° 7/2005 da secretaria de indústria, comércio e da pequena e média empresa do Ministério de Economia e Produção dispõe suspender, pelo prazo de 120 dias corridos, a aplicação dos Artigos 3° ao 7°, 9° e Anexos I e II da Resolução SICPME N° 153/2005 (G/TBT/N/ARG/151/Add.4) e das Disposições Conjuntas SSI N° 15/2005 e SSPGC N° 18/2005 (G/TBT/N/ARG/151/Add.6) e SSI N° 18/2005 e SSPGC N° 21/2005 (G/TBT/N/ARG/151/Add.7). **G/TBT/N/ARG/151/Add.8**

BRASIL

Este Adendo tem como objetivo dispor sobre a aprovação da regulamentação técnica para etiquetagem de produtos têxteis. **G/TBT/N/BRA/45/Add.1**

Este Adendo tem como objetivo informar que o projeto de regulamento técnico, publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e notificado em G/TBT/N/BRA/189, sobre requisitos para embalagens de plástico com gatilho, entrou em vigor mediante Resolução N° 338 de 7 de dezembro de 2005. **G/TBT/N/BRA/189/Add.1**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (ANP) que propõe especificações para Álcool Etílico Anidro Combustível (AEAC) e Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC). (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/199**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (ANP) que propõe especificações para Cimentos Asfálticos de Petróleo (CAP). (3 páginas, disponível em português).

Projeto de documento oficial do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) que propõe regulamento técnico estabelecendo as condições mínimas que deverão satisfazer os medidores de transmitância luminosa. (15 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/201**

Projeto de documento oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que propõe regulamento técnico definindo o padrão de identidade e de qualidade da pimenta-do-reino em grão. (8 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/202**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que propõe regulamento técnico sobre as boas práticas de distri-

buição e fracionamento de insumos farmacêuticos. (31 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/203**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que propõe regulamentação para o controle sanitário de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA). (4 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/204**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que propõe regulamento técnico sobre as boas práticas de fabricação específicas de produtos intermediários e insumos farmacêuticos ativos derivados de droga vegetal. (7 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/205**

CANADÁ

Este Adendo tem como objetivo informar que a data limite para apresentar observações relativas ao projeto de regulamento sobre produtos pesticidas foi novamente prorrogada até 10 de fevereiro de 2006.

G/TBT/N/CAN/141/Rev.1/Add.2

CATAR

Projeto de documento oficial do departamento de normalização e metrologia que propõe regulamento sobre data de término de validade para produtos alimentícios. (24 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/QAT/5**

Projeto de documento oficial do departamento de normalização e metrologia que propõe regulamentos técnicos sobre definição, composição mínima, fatores de qualidade, aditivos de alimentos, graus, tipos, normas de higiene, rotulagem e métodos de ensaio para

produtos alimentícios mencionados. (diversas, disponível em árabe).

G/TBT/N/QAT/6

Projeto de documento oficial do departamento de normalização e metrologia que propõe regulamento sobre rotulagem de alimentos pré-embalados. (13 páginas, disponível em árabe e, posteriormente, em inglês).

G/TBT/N/QAT/7

CHILE

Projeto de documento oficial do Ministério de Economia que propõe protocolo de análises e/ou ensaios de dispositivos de ajuda à retirada dos produtos de combustão acoplados a caldeiras e aquecedores, tipo B, em serviço, que utilizem combustíveis gasosos e cujo gasto calorífico nominal seja inferior ou igual a 70 kW. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/51**

CHINA

Projeto de documento oficial da administração de normalização que propõe norma técnica sobre equipamentos de proteção respiratória - aparelho respiratório autônomo de filtragem. (25 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/176

Projeto de documento oficial da administração de normalização que propõe norma técnica sobre bombas contra incêndios. (30 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/177**

Projeto de documento oficial da administração de normalização que propõe norma técnica sobre requisitos de segurança para perfuratrizes auxiliares para mineração. (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/178**

Projeto de documento oficial da administração de normalização que propõe norma técnica sobre requisitos de segurança de cabrestantes e perfuratrizes para mineração. (10 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/179**

Projeto de documento oficial da administração de normalização que propõe norma técnica sobre requisitos de segurança relativa a motores antichama para guias e encapsulados. (24 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/180

Projeto de documento oficial da administração de normalização que propõe norma técnica sobre requisitos de se-

gurança relativa a motores para guias, maquinário metalúrgico e encapsulados. (24 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/181

Projeto de documento oficial da administração geral de supervisão de qualidade, inspeção e quarentena que propõe regulamento de aplicação da Lei sobre inspeção de produtos básicos de importação e exportação. (17 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/182

Projeto de documento oficial da administração geral de supervisão de qualidade, inspeção e quarentena que propõe Aviso Nº 177 de 2005. (3 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/183

Projeto de documento oficial do Ministério da Indústria da Informação sobre tecnologia da informação – fontes matriciais comprimidas de ideogramas chineses, de 12 pontos, para o jogo universal de caracteres codificados em octetos e seus múltiplos. (77 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/184

Projeto de documento oficial do Ministério da Indústria da Informação sobre tecnologia da informação – fontes matriciais comprimidas de ideogramas chineses, de 14 pontos, para o jogo universal de caracteres codificados em octetos e seus múltiplos. (77 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/185

Projeto de documento oficial do Ministério da Indústria da Informação sobre tecnologia da informação – fontes matriciais comprimidas de ideogramas chineses, de 16 pontos, para o jogo universal de caracteres codificados em octetos e seus múltiplos. (77 páginas, disponível em chinês).

G/TBT/N/CHN/186

Projeto de documento oficial da administração de normalização sobre tecnologia da informação – telecomunicações e troca de informação entre sistemas – redes locais e metropolitanas – requisitos específicos – Parte 11: especificações da camada física e do controle de acesso ao meio em redes locais sem fio: alta velocidade da camada física na banda de frequência de 5,8 GHz. (64 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/187**

Projeto de documento oficial da administração de normalização sobre

tecnologia da informação – telecomunicações e troca de informação entre sistemas – redes locais e metropolitanas – requisitos específicos – Parte 11: especificações da camada física e do controle de acesso ao meio em redes locais sem fio: alta velocidade da camada física na banda de frequência de 2,4 GHz. (61 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/188**

Projeto de documento oficial da administração de normalização sobre tecnologia da informação – telecomunicações e troca de informação entre sistemas – redes locais e metropolitanas – requisitos específicos – Parte 11: especificações da camada física e do controle de acesso ao meio em redes locais sem fio, GB 15629.11-2003 Emenda Nº 1. (195 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/189**

COLÔMBIA

Este Adendo tem como objetivo informar que a entrada em vigor do regulamento técnico sobre fabricação, importação e comercialização de cintos de segurança para uso em veículos automotores e seus reboques, notificado segundo o documento G/TBT/N/CRI/51/Add.1 de 4 de julho de 2005, foi prorrogada por três meses, mediante Resolução Nº 3116, de 23 de dezembro de 2005, do Ministério de Comércio, Indústria e turismo. **G/TBT/N/COL/51/Add.2**

Projeto de documento oficial do Ministério de Minas e Energia que propõe resolução pela qual se publica o regulamento técnico para entregas e pontos de venda de cilindros de gás liquefeito de petróleo (GLP). (10 páginas, disponível em espanhol).

G/TBT/N/COL/72

Projeto de documento oficial do Ministério de Minas e Energia que propõe resolução pela qual se expede o regulamento técnico para instalações de envasilhamento de cilindros utilizados na prestação do serviço público domiciliar de gás liquefeito de petróleo (GLP). (20 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/73**

Projeto de documento oficial do Ministério de Minas e Energia que propõe resolução pela qual se expede o regulamento técnico para os sistemas de distribuição de gás natural e gás liquefeito de petróleo (GLP) por redes e para destinação a usuários. (22 páginas, disponível em espanhol).

G/TBT/N/COL/74

Projeto de documento oficial do Ministério de Minas e Energia que propõe resolução pela qual se expede o regulamento técnico aplicável a postos de serviços que fornecem gás natural comprimido para uso veicular. (27 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/75**

Projeto de documento oficial do Ministério da Proteção Social que propõe requisitos sanitários a serem observados nas instalações de beneficiamento de animais de abastecimento público para consumo humano e outras disposições. (36 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/76**

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Territorial que propõe regulamento técnico sobre requisitos técnicos que devem ser observados em aquedutos, esgotos de uso sanitário e de águas pluviais, e seus acessórios adquiridos por pessoas prestadoras destes serviços. (12 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/77**

CORÉIA DO SUL

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde e do Bem-Estar Social que propõe regulamento sobre fármacos. (1 página, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/101**

Projeto de documento oficial do Ministério de Agricultura e Silvicultura que propõe Aviso sobre manuseio seguro para importação e exportação de organismos agrícolas geneticamente modificados. (19 páginas, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/102**

COSTA RICA

Este Adendo tem como objetivo informar que o prazo de apresentação de observações relativas ao projeto de regulamento técnico sobre ovos frescos ou refrigerados de galinha para consumo humano, notificado segundo o documento G/TBT/N/CRI/34 de 17 de outubro de 2005, foi prorrogado até 14 de janeiro de 2006. **G/TBT/N/CRI/34/Add.1**

Projeto de documento oficial do Ministério da Economia, Indústria e Comércio que propõe RTCA 01.01.11:05 Quantidade de produto nos pré-embalados. (21 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CRI/36**

DINAMARCA

Projeto de documento oficial da agência de proteção ambiental que propõe

Ordem sobre determinados requisitos para embalagens. (11 páginas, disponível em dinamarquês).

G/TBT/N/DNK/58

EL SALVADOR

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia que propõe NSO RTCA 01.01.11:05 Quantidade de produtos nos pré-embalados. Primeira revisão. (20 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/79**

EQUADOR

Este Adendo tem como objetivo informar que a vigência do regulamento técnico sobre extintores portáteis para proteção contra incêndios, notificado segundo o documento G/TBT/N/ECU/2 de 31 de janeiro de 2005, foi prorrogada por 12 meses, mediante Acordo Ministerial N° 06 017 de 6 de janeiro de 2006 do Ministério de Comércio Exterior, Industrialização, Pesca e Competitividade e publicado no Registro Oficial N° 188 de 16 de janeiro de 2006. **G/TBT/N/ECU/2/Add.1**

Projeto de documento oficial do Ministério de Comércio Exterior, Industrialização, Pesca e Competitividade sobre regulamento técnico RTE INEN 013 para etiquetagem e rotulagem de têxteis, peças de vestuário, calçados e acessórios afins. (16 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ECU/7**

ESLOVÊNIA

Projeto de documento oficial que propõe regras sobre requisitos veterinários para importação e comércio não harmonizados de animais e produtos, e deslocamentos não comerciais de animais domésticos de estimação. (20 páginas, disponível em esloveno). **G/TBT/N/SVN/40**

Projeto de documento oficial que propõe regulamento de normas e condições técnicas para projeto de túneis em rodovias. (65 páginas, disponível em esloveno). **G/TBT/N/SVN/41**

Projeto de documento oficial que propõe regras sobre emendas de regras para avaliação da conformidade de veículos. (8 páginas, disponível em esloveno). **G/TBT/N/SVN/42**

ESTADOS UNIDOS

Este Adendo tem como objetivo informar que o departamento de agricultura

adota, em caráter definitivo, sem alterações, regra definitiva preliminar relativa ao projeto sobre modificação dos requisitos de empacotamento para batatas irlandesas cultivadas em Washington. **G/TBT/N/USA/143/Add.1**

Projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos que propõe emenda à regulamentação sobre rotulagem para alimentos: aspectos de saúde; fibra dietética solúvel a partir de determinados alimentos e doenças cardíacas coronárias; regra final provisória. (12 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/USA/165

Projeto de documento oficial do departamento de agricultura sobre batatas irlandesas cultivadas no Colorado. Flexibilização de regulamento de manuseio para Área N0 2. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/166**

Projeto de documento oficial do departamento de agricultura sobre importação de frutas e vegetais. (14 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/167**

Projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos sobre produtos medicinais contendo fenil-propanol-amina para uso humano não controlado; versão final de monografia. (10 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/168**

Este Corrigendum tem como objetivo informar correções a serem inseridas na página 75997 do projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos sobre produtos medicinais contendo fenil-propanol-amina para uso humano não controlado; versão final de monografia. **G/TBT/N/USA/168/Corr.1**

Projeto de documento oficial da agência de proteção ambiental sobre ações de tolerância propostas para determinados pesticidas. (5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/169**

Projeto de documento oficial do departamento de transportes que propõe normas técnicas federais sobre segurança para veículos motorizados: lâmpadas, dispositivos refletores e equipamentos correspondentes. (46 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/170**

Projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos sobre dispositivos microbiológicos e imunológicos; reclas-

sificação dos exames sorológicos do vírus do herpes simples (tipo 1 e/ou 2). (4 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/171**

FILIPINAS

Projeto de documento oficial do departamento de saúde que propõe Ordem Administrativa não numerada de 2005 sobre a revisão da lista de aditivos para alimentos, estabelecendo as diretrizes para o uso e o emprego em alimentos ou preparados alimentícios, de produção local ou importada, a serem comercializados. (356 páginas, incluindo anexo). **G/TBT/N/PHL/47**

FRANÇA

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde e da Solidariedade que propõe decreto relativo à aplicação do artigo L. 5232-1 do código da saúde pública sobre aparelhos portáteis de áudio. (3 páginas). **G/TBT/N/FRA/52**

Projeto de documento oficial do Ministério do Interior e de Organização do Território que propõe Decreto sobre aprovação do regulamento de segurança contra os riscos de incêndio e pânico nos parques de estacionamento cobertos. (30 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/FRA/53**

GUATEMALA

Projeto de documento oficial do Ministério de Economia que propõe COGUANOR NGO 07 002-05: Primeira revisão/RTCA 01.01.11:05 Quantidade de produtos nos pré-embalados. (20 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/37**

HONDURAS

Projeto de documento oficial da secretaria de saúde sobre a aprovação do Acordo N° 32 de 17 de janeiro de 2004, em espanhol, relativo à proibição de produtos que contenham asbestos. (1 página, disponível em espanhol). **G/TBT/N/HND/24**

Projeto de documento oficial da secretaria de indústria e comércio que propõe HN-RTCA 01.01.11:05 Quantidade de produto nos pré-embalados. (21 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/HND/25**

HUNGRIA

Projeto de documento oficial do Ministério do Interior que propõe Decreto BM-

IHM-NKÖM sobre os requisitos para os programas de informática de gerenciamento de arquivos para autoridades públicas. (13 páginas, disponível em húngaro). **G/TBT/N/HUN/19**

Projeto de documento oficial do Ministério de Economia e Transporte que propõe emenda à Lei N° XXXI de 1996 sobre proteção contra fogo, salvamento técnico e serviço contra incêndios. (7 páginas, disponível em húngaro). **G/TBT/N/HUN/20**

ISRAEL

Projeto de documento oficial que propõe segunda emenda à norma técnica SI 55 leite de vaca cru. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/127**

JAPÃO

Este Adendo tem como objetivo informar que, com relação ao item 10, o prazo de apresentação de observações foi prorrogado até o próximo dia 28 de fevereiro de 2006. **G/TBT/N/JPN/156/Add.1**

Projeto de documento oficial do Ministério de Meio Ambiente que propõe emenda à Lei de caça e proteção dos animais selvagens (2002, Lei N° 88). **G/TBT/N/JPN/160**

Projeto de documento oficial do Ministério de Meio Ambiente que propõe sumário sobre regulamentação para escapamento de veículos de motores especiais estacionários. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/161**

Projeto de documento oficial do Ministério do Interior, Infra-Estrutura e Transportes que propõe emenda parcial à regulamentação de segurança para veículos rodoviários, etc. (5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/162**

Projeto de documento oficial do Ministério de Agricultura, Silvicultura e pesca que propõe emenda à norma de rotulagem de qualidade para produtos bovinos engarrafados e enlatados. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/163**

MÉXICO

Projeto de documento oficial da secretaria de comunicações e transportes que propõe norma oficial PROY-NOM-006-SCT4-2005, Especificações técnicas para coletes salva-vidas (modificação a norma oficial NOM-006-SCT4-1994,

publicada em 21 de fevereiro de 1997). (11 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/112**

Projeto de documento oficial da secretaria de economia que propõe norma oficial PROY-NOM-114-SCFI-2003, macacos hidráulicos tipo garrafa. Requisitos de segurança e métodos de ensaio. (8 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/113**

NICARÁGUA

Projeto de documento oficial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio que propõe NTON 07 002-05: Primeira revisão/RTCA 01.01.11:05 Quantidade de produtos nos pré-embalados. (20 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/NIC/63**

QUÊNIA

Projeto de documento oficial do escritório de normas que propõe especificações para combustível de motor (gasolina ou álcool). **G/TBT/N/KEN/24**

REP. AFRICANA CENTRAL

Projeto de documento oficial do Ministério de Desenvolvimento Rural que propõe Decreto referente à vigilância do surgimento da gripe aviária. **G/TBT/N/CAF/6**

REPÚBLICA TCHECA

Projeto de documento oficial do Ministério da Agricultura que propõe emenda ao Decreto N° 333/1997 Coll. que implementa as Seções 18 (a), (d), (h), (i), (j) e (k) da Lei N° 110/1997 Coll. sobre preparados alimentícios e produtos de tabaco, e sobre emendas de leis referentes a produtos de moagem de milho, às massas alimentícias, aos produtos de panificação e de confeitaria, como modificado pelo Decreto N° 93/2000 Coll. (2 páginas, disponível em checo). **G/TBT/N/CZE/112**

SUÉCIA

Projeto de documento oficial do organismo de proteção ambiental que propõe Diretrizes sobre planos de tratamento de águas servidas residenciais. (13 páginas, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/62**

SUÍÇA

Projeto de documento oficial do departamento federal de saúde pública so-

bre regulamento do departamento federal de negócios domésticos para alimentos geneticamente modificados de 23 de novembro de 2005 (SR 817.022.51). (10 páginas, disponível em alemão, francês e italiano).

G/TBT/N/CHE/60

Projeto de documento oficial do departamento federal para o meio ambiente que propõe emenda ao regulamento sobre liberação e uso de organismos no meio ambiente. (55 páginas, disponível em alemão e francês).

G/TBT/N/CHE/61

Projeto de documento oficial do departamento federal de saúde pública que propõe regulamentos sobre transplantes de células, tecidos e órgãos humanos e de animais. (32 e 16 páginas, disponível respectivamente em alemão e francês). **G/TBT/N/CHE/62**

Normas ISO Publicadas

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas. Para sua aquisição, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

JTC 1	INFORMATION TECHNOLOGY
ISO/IEC 8825-3/2002 AMD.1/2005	Information technology - ASN.I encoding rules: Specification of Encoding Control Notation (ECN) Part 3: - AMENDMENT 1: Extensibility support
ISO/IEC 10646/2003 AMD.1/2005	Information technology - Universal Multiple-Octet Coded Character Set (UCS) - AMENDMENT 1: Glagolitic, Coptic, Georgian and other characters
ISO/IEC 11179-2/2005	Information technology - Metadata registries (MDR) - Part 2: Classification
ISO/IEC 11693/2005	Identification cards - Optical memory cards - General characteristics
ISO/IEC TR 11802-1/2005	Information technology Telecommunications and information exchange between systems - Local and metropolitan area networks - Technical reports and guidelines - Part 1: The structure and coding of Logical Link Control addresses in Local Area Networks
ISO/IEC TR 11802-2/2005	Information technology Telecommunications and information exchange between systems - Local and metropolitan area networks - Technical reports and guidelines - Part 2: Standard Group MAC Addresses
ISO/IEC 14165-115/2005	Information technology - Fibre Channel- Part 116: 10 Gigabit (1 OGFC)
ISO/IEC 14496-4/2004 AMD.10/2005	Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 4: Conformance testing - Amendment 10: Conformance extensions for simple profile levels 4a and 5
ISO/IEC 15444-9/2005	Information technology - JPEG 2000 image coding system: Interactivity tools, APIs and protocols
ISO/IEC 18031/2005	Information technology - Security techniques Random bit generation
ISO/IEC 19502/2005	Information technology - Meta Object Facility (MOF)
ISO/IEC 19503/2005	Information technology - XML Metadata Interchange (XMI)
ISO/IEC TR 19764/2005	Information technology - Guidelines, methodology and reference criteria for cultural and linguistic adaptability in information technology products
ISO/IEC 19796-1/2005	Information technology - Learning, education and training - Quality management, assurance and metrics - Part 1: General approach
ISO/IEC 21000-16/2005	Information technology - Multimedia framework (MPEG-2I) - Part 16: Binary Format
ISO/IEC 23912/2005	Information technology - 80 mm (1,46 Gbytes per side) and 120 mm (4,70 Gbytes per side) DVD Recordable Disk (DVD-R)

ISO/IEC 23915/2005	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems Corporate Telecommunication Networks - Signalling Interworking between QSIG and SIP - Call Diversion
ISO/IEC 23916/2005	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems Corporate Telecommunication Networks - Signalling Interworking between QSIG and SIP - Call Transfer
ISO/IEC 23917/2005	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems NFCIP-I - Protocol Test Methods
TC 6	PAPER, BOARD AND PULPS
ISO 12625-1/2005	Tissue paper and tissue products - Part 1: General guidance on terms
ISO 12625-3/2005	Tissue paper and tissue products - Part 3: Determination of thickness, bulking thickness and apparent bulk density
TC 8	SHIPS AND MARINE TECHNOLOGY
ISO 24408/2005	Ships and marine technology - Position-indicating lights for life-saving appliances - Testing, inspection and marking of production units
ISO/PAS 28000/2005	Specification for security management systems for the supply chain
TC 17	STEEL
ISO 4998/2005	Continuous hot-dip zinc-coated carbon steel sheet of structural quality
ISO 4999/2005	Continuous hot-dip termo (lead alloy) coated cold-reduced carbon steel sheet of commercial, drawing and structural qualities
TC 20	AIRCRAFT AND SPACE VEHICLES
ISO 4118/2005	Air cargo - Noncertified containers for the lower deck of large-capacity aircraft - Specification and testing
ISO 6966-11/2005	Aircraft ground equipment - Basic requirements - Part 1: General design requirements
ISO 6966-2/2005	Aircraft ground equipment - Basic requirements - Part 2: Safety requirements
ISO 6968/2005	Aircraft ground equipment - Lower deck loader Functional requirements
TC 21	EQUIPMENT FOR FIRE PROTECTION AND FIRE FIGHTING
ISO 7240-11/2005	Fire detection and alarm systems - Part 11: Manual call points
TC 22	ROAD VEHICLES
ISO 8092-2/2005	Road vehicles Connections for on-board electrical wiring harnesses - Part 2: Definitions, test methods and general performance requirements
ISO 15031-6/2005	Road vehicles Communication between vehicle and external equipment for emissions-related diagnostics - Part 6: Diagnostic trouble code definitions
ISO/TR 16352/2005	Road vehicles Ergonomic aspects of in-vehicle presentation for transport information and control systems - Warning systems
ISO 17356-3/2005	Road vehicles Open interface for embedded automotive applications - Part 3: OSEK/VDX Operating System (OS)

ISO/PAS 22241-1/2005	Diesel engines - NOx reduction agent AUS 32 Part 1: Quality requirements
ISO/PAS 22421-2/2005	Diesel engines - NOx reduction agent AUS 32 Part 2: Test methods
TC 23	TRACTORS AND MACHINERY FOR AGRICULTURE AND FORFSTRY
ISO 24347/2005	Agricultural vehicles - Mechanical connections between towed and towing vehicles Dimensions of ball-type coupling device (80mm)
TC 25	CAST IRON AND PIG IRON
ISO 17804/2005	Founding Ausferritic spheroidal graphite cast irons - Classification
TC 28	PETROLEUM PRODUCTS AND LUBRICANTS
ISO 8217/2005	Petroleum products Fuels (class F) - Specifications of marine fuels
TC 29	SMALL TOOLS
ISO 691/2005	Assembly tools for screws and nuts - Wrench and socket openings - Tolerances for general use
ISO 1711-2/2005	Assembly tools for screws and nuts - Technical specifications - Part 2: Machine-operated sockets ("impact")
TC 33	REFRACTORIES
ISO 20182/2005	Refractory test piece preparation - Gunning refractory panels by the pneumatic-nozzle mixing type guns
TC 34	FOOD PRODUCTS
ISO 3509/2005	Coffee and coffee products - Vocabulary
ISO 5495/2005	Sensory analysis Methodology - Paired comparison test
ISO 8262-3/2005	Milk products and milk-based foods - Determination of at content by the Weibull-Berntrop gravimetric method (Reference method) - Part 3: Special cases
ISO 11866-1/2005	Milk and milk products - Enumeration of presumptive Escherichia coli - Part 1: Most probable number technique using 4 methylumbelliferyl-beta- D-glucuronide (MUG)
ISO 11866-2/2005	Milk and milk products - Enumeration of presumptive Escherichia coli - Part 2: Colony-count technique at 44 degrees C using membranes
ISO 14183/2005	Animal feeding stuffs - Determination of monensin, narasin and salinomycin contents Liquid chromatographic method using post-column derivatization
ISO 21570/2005	Foodstuffs Methods of analysis for the detection of genetically modified organisms and derived products - Quantitative nucleic acid based methods
ISO/TS 22004/2005	Food safety management systems - Guidance on the application of ISO 22000:2005
TC 36	CINEMATOGRAPHY
ISO 22234/2005	Cinematography Relative and absolute sound pressure levels for motion-picture multi-channel sound systems - Measurement methods and levels applicable to analog photographic film audio, digital photographic film audio and D-cinema audio

TC 39	MACHINE TOOLS
ISO 3089/2005	Machine tools - Test conditions for self-centring, manually operated chucks with one-piece jaws
TC 41	PULLEYS AND BELTS (INCLUDING VEEBELTS
ISO 21178/2005	Light conveyor belts - Determination of electrical resistances
ISO 21179/2005	Light conveyor belts - Determination of the electrostatic field generated by a running light conveyor belt
ISO 21180/2005	Light conveyor belts - Determination of the maximum tensile strength
ISO 21181/2005	Light conveyor belts - Determination of the relaxed elastic modulus
ISO 21182/2005	Light conveyor belts - Determination of the coefficient of friction
ISO 21183-1/2005	Light conveyor belts - Part 1: Principal characteristics and applications
ISO 21183-2/2005	Light conveyor belts - Part 2: List of equivalent terms
TC 42	PHOTOGRAPHY
ISO 20462-1/2005	Photography Psychophysical experimental methods for estimating image quality - Part 1: Overview of psychophysical elements
ISO 20462-2/2005	Photography Psychophysical experimental methods for estimating image quality - Part 2: Triplet comparison method
ISO 20462-3/2005	Photography Psychophysical experimental methods for estimating image quality - Part 3: Quality ruler method
TC 43	ACOUSTICS
ISO 389-7/2005	Acoustics Reference zero for the calibration of audiometric equipment - Part 7: Reference threshold of hearing under free-field and diffuse-field listening conditions
TC 44	WELDING AND ALLIED PROCESSES
ISO 10042/2005	Welding - Arcwelded joints in aluminium and its alloys - Quality levels for imperfections
TC 45	RUBBER AND RUBBER PRODUCTS
ISO 13226/2005	Rubber - Standard reference elastomers (SREs) for characterizing the effect of liquids on vulcanized rubbers
ISO 21561/2005	Styrene-butadiene rubber (SBR) - Determination of the microstructure of solution-polymerized SBR
TC 48	LABORATORY GLASSWARE AND RELATED APPARATUS
ISO 24450/2005	Laboratory glassware - Wide-necked boiling flasks
TC 61	PLASTICS
ISO 291/2005	Plastics - Standard atmospheres for conditioning and testing
ISO 483/2005	Plastics - Small enclosures for conditioning and testing using aqueous solutions to maintain the humidity at a constant value

ISO 11358-2/2005	Plastics Thermogravimetry (TG) of polymers Part 2: Determination of activation energy
ISO 13000-1/2005	Plastics Polytetrafluoroethylene (PTFE) semifinished products - Part 1: Requirements and designation
ISO 13000-2/2005	Plastics Polytetrafluoroethylene (PTFE) semifinished products - Part 2: Preparation of test specimens and determination of properties
TC 63	GLASS CONTAINERS
ISO 9100-2/2005	Glass containers Vacuum lug finishes - Part 2: 33 medium
ISO 9100-3/2005	Glass containers Vacuum lug finishes - Part 3: 38 regular
ISO 9100-4/2005	Glass containers Vacuum lug finishes - Part 4: 38 medium
TC 67	MATERIALS, EQUIPMENT AND OFFSHORE STRUCTURES FOR PETROLEUM, PETROCHEMICAL AND NATURAL GAS INDUSTRIES
ISO 13501/2005	Petroleum and natural gas industries - Drilling fluids Processing systems evaluation
ISO 13628-1/2005	Petroleum and natural gas industries - Design and operation of subsea production systems - Part 1: General requirements and recommendations
ISO 13628-7/2005	Petroleum and natural gas industries - Design and operation of subsea production systems - Part 7: Completion/workover riser systems
ISO 15547-1/2005	Petroleum, petrochemical and natural gas industries - Plate-type heat exchangers - Part 1: Plate-and-frame heat exchangers
ISO 15547-2/2005	Petroleum, petrochemical and natural gas industries - Plate-type heat exchangers - Part 2: Brazed aluminium plate-fin heat exchangers
ISO 19901-1/2005	Petroleum and natural gas industries - Specific requirements for offshore structures Part 1: Metocean design and operating considerations
TC 68	FINANCIAL SERVICES
ISO/TR 13569/2005	Financial services - Information security guidelines
TC72	TEXTILE MACHINERY AND MACHINERY FOR DRY-CLEANING AND INDUSTRIAL LAUDERING
ISO 5234/2005	Textile machinery and accessories - Metallic card clothing Definitions of dimensions, types and mounting
ISO 9947/2005	Textile machinery and accessories - Two-for-one twistors Vocabulary
TC 92	FIRE SAFETY
ISO/TS 22269/2005	Reaction to fire tests - Fire growth - Full-scale test for stairs and stair coverings
TC 96	CRANES
ISO/TR 25599/2005	Cranes - Jib cranes - International Standards for design, manufacturing, use and maintenance requirements and recommendations
TC 98	BASES FOR DESIGN OF STRUCTURES
ISO 23469/2005	Bases for design of structures - Seismic actions for designing geotechnical works

TC 106	DENTISTRY
ISO 6360-3/2005	Dentistry - Number coding system for rotary instruments Part 3: Specific characteristics of burs and cutters
ISO 22112/2005	Dentistry - Artificial teeth for dental prostheses
TC 108	MECHANICAL VIBRATION AND SHOCK
ISO 18431-1/2005	Mechanical vibration and shock - Signal processing - Part 1: General introduction
TC 113	HYDROMETRY
ISO/TS 24154/2005	Hydrometry-Measuring river velocity and discharge with acoustic Doppler profilers
TC 127	EARTH-MOVING MACHINERY
ISO 21507/2005	Earth-moving machinery - Performance requirements for non-metallic fuel tanks
TC 130	GRAPHIC TECHNOLOGY
ISO 12647-4/2005	Graphic technology - Process control for the production of half-tone colour separations, proofs and production prints - Part 4: Publication gravure printing
ISO 15076-1/2005	Image technology colour management - Architecture, profile format and data structure - Part 1: Based on ICCI :2004-10
TC 131	FLUID POWER SYSTEMS
ISO 3601-3/2005	Fluid power systems - O-rings - Part 3: Quality acceptance criteria
TC 147	WATER QUALITY
ISO 20079/2005	Water quality Determination of the toxic effect of water constituents and waste water on duckweed (Lemna minor) - Duckweed growth inhibition test
TC 155	NICKEL AND NICKEL ALLOYS
ISO 11435/2005	Nickel alloys Determination of molybdenum Inductively coupled plasma atomic emission spectrometric method
ISO 22033/2005	Nickel alloys Determination of niobium - Inductively coupled plasma atomic emission spectrometric method
TC 157	MECHANICAL CONTRACEPTIVES
ISO 16038/2005	Rubber condoms Guidance on the use of ISO 4074 in the quality management of natural rubber latex condoms
TC 159	ERGONOMICS
ISO 7730/2005	Ergonomics of the thermal environment - Analytical determination and interpretation of thermal comfort using calculation of the PMV and PPD indices and local thermal comfort criteria
ISO 20685/2005	3-D scanning methodologies for internationally compatible anthropometric databases

TC164**MECHANICAL TESTING OF METALS**

- ISO 4545-1/2005 Metallic materials Knoop hardness test - Part 1: Test method
- ISO 4545-2/2005 Metallic materials Knoop hardness test - Part 2: Verification and calibration of testing machines
- ISO 4545-3/2005 Metallic materials Knoop hardness test - Part 3: Calibration of reference blocks
- ISO 4545-4/2005 Metallic materials Knoop hardness test - Part 4: Table of hardness values
- ISO/TR 25679/2005 Mechanical testing of metals - Symbols and definitions in published standards

TC 172**OPTICS AND PHOTONICS**

- ISO 9022-7/2005 Optics and photonics - Environmental test methods - Part 7: Resistance to drip or rain
- ISO 9342-2/2005 Optics and optical instruments - Test lenses for calibration of focimeters - Part 2: Test lenses for focimeters used for measuring contact lenses
- ISO 10109-1/2005 Optics and photonics - Environmental requirements - Part 1: General overview, terms and definitions, climatic zones and their parameters
- ISO 10109-6/2005 Optics and photonics - Environmental requirements - Part 6: Test requirements for medical optical instruments
- ISO 10109-8/2005 Optics and photonics - Environmental requirements - Part 8: Test requirements for extreme conditions of use
- ISO 14490-2/2005 Optics and optical instruments - Test methods for telescopic systems - Part 2: Test methods for binocular systems
- ISO 14490-4/2005 Optics and optical instruments - Test methods for telescopic systems - Part 4: Test methods for astronomical telescopes

TC 184**INDUSTRIAL AUTOMATION SYSTEMS AND INTEGRATION**

- ISO 10303-41/2005 Industrial automation systems and integration Product data representation and exchange - Part 41 : Integrated generic resource: Fundamentals of product description and support
- ISO/TS 10303-421/2005 Industrial automation systems and integration Product data representation and exchange - Part 421: Application module: Functional data and schematic representation
- ISO/TS 10303-1071/2005 Industrial automation systems and integration Product data representation and exchange - Part 1071: Application module: Class of activity
- ISO/TS 10303-1074/2005 Industrial automation systems and integration Product data representation and exchange - Part 1074: Application module: Property condition
- ISO/TS 10303-1077/2005 Industrial automation systems and integration Product data representation and exchange - Part 1077: Application module: Class of product
- ISO/TS 10303-1085/2005 Industrial automation systems and integration Product data representation and exchange - Part 1085: Application module: Property identification
- ISO 23570-1/2005 Industrial automation systems and integration Distributed installation in industrial applications - Part I: Sensors and actuators
- ISO 23570-2/2005 Industrial automation systems and integration Distributed installation in industrial applications - Part 2: Hybrid communication bus

TC 190**SOIL QUALITY**

- ISO 11269-2/2005 Soil quality Determination of the effects of pollutants on soil flora - Part 2: Effects of chemicals on the emergence and growth of higher plants

TC 198	ESTERILIZATION OF HEALTH CARE PRODUCTS
ISO/TS 15883-5/2005	Washer disinfectors - Part 5: Test soils and methods for demonstrating cleaning efficacy
TC 201	SURFACE CHEMICAL ANALYSIS
ISO/TC 18392/2005	Surface chemical analysis - X-ray photoelectron spectroscopy - Procedures for determining backgrounds
TC 204	INTELLIGENT TRANSPORT SYSTEMS
ISO 14816/2005	Road transport and traffic telematics - Automatic vehicle and equipment identification Numbering and data structure
ISO 14827-1/2005	Transport Information and control systems - Data interfaces between centres for transport information and control systems - Part 1 : Message definition requirements
ISO 14827-2/2005	Transport information and control systems - Data interfaces between centres for transport information and control systems - Part 2: DATEX-ASN
TC 206	FINE CERAMICS
ISO 17092/2005	Fine ceramics (advanced ceramics, advanced technical ceramics) - Determination of corrosion resistance of monolithic ceramics in acid and alkaline solutions
ISO 18452/2005	Fine ceramics (advanced ceramics, advanced technical ceramics) - Determination of thickness of ceramic films by contact-probe profilometer
TC 210	QUALITY MANAGEMENT AND CORRESPONDING GENERAL ASPECTS FOR MEDICAL DEVICES
Isorrs 19218/2005	Medical devices - Coding structure for adverse event type and cause
TC 211	GEOGRAPHIC INFORMATION/GEOMATICS
ISO 19128/2005	Geographic information - Web map server interface
TC 226	MATERIAL FOR THE PRODUCTION OF PRIMARY ALUMINIUM
ISO 8008/2005	Aluminium oxide primarily used for the production of aluminium - Determination of specific surface area by nitrogen adsorption
ISO/IULTCS	INTERNATIONAL UNION OF LEATHER TECHNOLOGISTS AND CHEMISTS SOCIETIES
ISO 4684/2005	Leather - Chemical tests - Determination of volatile matter

RESUMOS

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

CERTIFICAÇÃO**DI 2404 - Um passaporte para o aumento da competitividade**

“A certificação de produtos é um meio de se atestar que o produto foi fabricado de forma a atender a padrões mínimos de segurança e qualidade, visando a defesa do consumidor”. Este artigo aborda os seguintes temas: 1- Tipos de certificação de um produto; 2- As modalidades de certificação de produtos mais utilizados; 3- Trata da importância que a certificação tem num mercado globalizado e competitivo e mostra o papel relevante do Inmetro, em especial no cenário externo, tornando nossos produtos reconhecidos internacionalmente.

PRADO FILHO, Hayrton Rodrigues. Um passaporte para o aumento da competitividade. *Metrologia & Instrumentação*, São Paulo, out./nov/2005, nº 38, p. 12-18

DI 2405 - O treinamento para a alta administração de organismo de certificação de produtos

Nos diversos processos de concessão de acreditação, do Inmetro, observa-se uma excessiva repetibilidade de não-conformidade inerentes ao entendimento pela alta administração dos fundamentos e da importância de um sistema de gestão da qualidade em sua organização. Este trabalho foi desenvolvido visando demonstrar a importância do treinamento em sistema de gestão da qualidade para alta administração de organismo de certificação de produto.

MARQUES, Altino Silva; SALLES, Maria Telles; VIMERCATI, Regina Alves. O treinamento para a alta administração de organismo de certificação de produtos. *Metrologia & Instrumentação*, São Paulo, out./nov/2005, nº 38, p. 18-21

DEFESA DO CONSUMIDOR**DI 2406 - Máxima tensão**

Resultados de pesquisa coordenado pelo Inmetro feita em adaptadores para tomadas elétricas, mais conhecidos por “benjamins”, revelaram que as marcas analisadas não atenderam às normas exigidas. Os ensaios de proteção contra choques elétricos, aquecimento e resistência ao calor, demonstraram que os “benjamins” vendidos no mercado de consumo não apresentam segurança ao consumidor. Pelo contrário, derretem com o calor e propiciam o aumento de chama de fogo. Veja aqui as marcas analisadas, as respostas dos fabricantes e as medidas tomadas visando garantir segurança ao consumidor.

Máxima tensão. *Revista do Idec*, São Paulo, nov./2005, nº 94, p. 21-24

ERGONOMIA**DI 2407 - Ampliando o foco**

Descobrir as causas dos desperdícios e prejuízos nas indústrias, assim como dos afastamentos e doenças que atingem os trabalhadores. Esta é a tarefa que a fisioterapeuta e ergonomista Jacinta Renner, tem se dedicado com afinco. A especialização em Engenharia de produção contribuiu para ampliar sua visão. Ela considera impossível praticar a verdadeira ergonomia sem mexer na organização do trabalho das empresas. O caminho para esta difícil tarefa não é solitário: precisa da participação de todos, desde o trabalhador até a direção. Nesta entrevista ela aborda questões importantes para preservar a saúde nas empresas como a ergonomia participativa, a alternância postural, a multifuncionalidade de tarefas e a ginástica laboral.

Ampliando o foco. *Revista Proteção*, São Paulo, dez./2005, nº 168, p. 8-14

DI 2408 - Comportamento caótico em um circuito RLC não-linear

O fenômeno de caos é investigado em um experimento relacionado com circuitos RLC forçado, com o objetivo de estudar conceitos básicos e possíveis aplicações práticas. Neste circuito, a substituição do capacitor por um diodo, cuja capacitância varia não-linearmente com a sua voltagem, pode levar a oscilações caóticas se a tensão aplicada ao circuito oscilar com a frequência necessária. Programas de apoio são utilizados de maneira que estudantes possam simular as trajetórias de caos.

CARLIN, N.; SZANTO, E. M.; SEALE W. A.. et al. Comportamento caótico em um circuito RLC não-linear. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, abr./jun./2005, nº 2, p. 220-223

DI 2409 - Estudo experimental do momento de inércia de um cone

Neste trabalho, mostra-se um caminho diferente para se estudar o momento de inércia de um corpo em rotação. Descreve-se um experimento que permite estabelecer como a inércia de um cone depende de sua massa e geometria. A partir de medidas de frequência ou corrente elétrica, determinam-se parâmetros como os expoentes e a constante da convencional equação do momento de inércia de uma cone. Para isso escolhem-se três cones de massas diferentes, tendo dois deles 10,0 cm e o outro 6,0 cm de diâmetros. Os resultados obtidos mostraram que o sistema e o procedimento de medida utilizado podem ser uma alternativa prática nos laboratórios de ensino.

PINTÃO, Carlos A. F.; USIDA, Wesley F. Estudo experimental do momento de inércia de um cone. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, abr./jun./2005, nº 2, p. 238-243

DI 2410 - Difusão anômala e equações generalizadas de difusão

Neste trabalho apresentamos um conjunto de equações generalizadas de difusão que podem descrever processos difusivos anômalos. Não-linearidade, dependência espacial e temporal nos coeficientes da equação e derivadas fracionárias, bem como uma combinação destas alternativas, são possíveis caminhos para generalizar a equação de difusão usual. Verificamos que a composição dos índices que caracterizam tais estratégias podem conduzir à superdifusão, subdifusão ou mesmo à difusão usual. Uma conveniente escolha dos coeficientes temporalmente dependentes também pode conduzir a estes processos. Esse procedimento amplia, portanto, o espectro de possibilidades na descrição de processos difusivos anômalos e representa um avanço formal na caracterização de tais processos.

PEDRON, Isabel Tamara; MENDES, Renio dos Santos. Difusão anômala e equações generalizadas de difusão. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, abr./jun./2005, nº 2, p. 251-257

DI 2411 - Einstein e a teoria do movimento browniano

Apresenta-se neste trabalho os principais ingredientes da teoria de Einstein para o movimento browniano, procurando manter fidelidade às idéias dos trabalhos de 1905. Através do balanço entre o atrito viscoso e a pressão osmótica, obtém-se o coeficiente de difusão das partículas brownianas no meio fluido. Apresenta-se em seguida a dedução estática de Einstein da equação da difusão, que conduz à famosa expressão para o desvio quadrático médio das posições das partículas em suspensão, cabalmente verificada pelas experiências de Perrin. Seguindo os passos do trabalho original de 1908, apresentamos também a teoria muito mais simples de Langevin, que é usualmente discutida nos textos modernos de física estática.

SALINAS, Silvio R. A.. Einstein e a teoria do movimento browniano. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, abr./jun./2005, nº 2, p. 263-269

DI 2412 - Bose e Einstein: do nascimento da estatística quântica à condensação sem interação

Em 1924, motivado por um trabalho de S. Bose sobre a radiação do corpo negro, A. Einstein escreveu uma série de três artigos acerca das propriedades termodinâmicas de um gás ideal quântico. No segundo destes artigos, publicado em janeiro de 1925, ele previu o fenômeno da "condensação" dos átomos não interagentes no estado fundamental a partir de uma certa densidade crítica do gás fenômeno este que veio a ser posteriormente conhecido como Condensação de Bose-Einstein (CBE). Neste primeiro artigo o autor discute detalhadamente o trabalho de Bose e as implicações do método por ele desenvolvido sobre o trabalho de Einstein. Em um artigo posterior discutir-se-à o trabalho de Einstein.

DAHMEN, Silvio R. Bose e Einstein: do nascimento da estatística quântica à condensação sem interação. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, abr./jun./2005, nº 2, p. 271-282

DI 2413 - Bose e Einstein: do nascimento da estatística quântica à condensação sem interação II

Entre 1924 e 1925 Einstein escreveu uma série de três artigos onde aplicava, para um gás de partículas maciças não interagentes, o novo método da estatística desenvolvido por Bose, cujo trabalho ele traduzira para o alemão e fizera publicar na *Zeitschrift für Physik*. No segundo artigo da série Einstein previu o fenômeno da condensação das partículas no estado fundamental a partir de uma certa densidade crítica, fenômeno este que veio a ser posteriormente conhecido como Condensação de Bose-Einstein (CBE). Neste trabalho o autor discute o artigo de Einstein, bem como a polêmica por ele suscitada, traçando também um paralelo entre a teoria da CBE e a teoria de condensação de gases reais.

DAHMEN, Silvio R. Bose e Einstein: do nascimento da estatística quântica à condensação sem interação II. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, abr./jun./2005, nº 2, p. 283-297

DI 2414 - Efeitos de amortecimento sobre um oscilador x^3

Neste artigo, os autores discutem um método bastante simples de se introduzir o estudo do oscilador x^3 amortecido, tanto teórica quanto experimentalmente, em cursos elementares de Física. Dados experimentais do deslocamento de um oscilador x^3 em função do tempo, obtidos em medidas de ultrassom, são bem reproduzidos quando forças dissipativas são levadas em conta através de um único parâmetro.

SANTIAGO, A. J.; RODRIGUES, H. Efeitos de amortecimento sobre um oscilador x^3 . *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, abr./jun./2005, nº 2, p. 245-249

DI 2415 - Planck, Einstein e a interação da luz com a matéria: um passeio radiante pelas origens da física quântica

Este trabalho apresenta as principais idéias que deram origem à física quântica pela discussão da interação da luz com a matéria. Mostra-se como o conceito de quantum de energia surge no tratamento de Planck da radiação de corpo negro e também é apresentado como Einstein elabora a idéia de quantum de luz e aplica ao efeito fotoelétrico e à dualidade onda-partícula. Finalmente, discute-se como Einstein aprofunda as noções quânticas acerca da interação da luz com a matéria e introduz os processos fundamentais de absorção, emissão espontânea e emissão estimulada de luz. Adicionalmente, é mostrada, como é possível entender a distribuição de Planck de razão de corpo negro com base no relacionamento entre absorção, emissão espontânea e emissão estimulada de luz.

BAGINSKI, Roberto. Planck, Einstein e a interação da luz com a matéria: um passeio radiante pelas origens da física quântica. *Pesquisa & Tecnologia FEI*, São Paulo, out./2005, nº 27. P. 8-16.

DI 2416 - Grandes desenvolvimentos da Física

Apresenta-se neste trabalho uma visão panorâmica dos aspectos mais relevantes do desenvolvimento da Física, especialmente aqueles relacionados aos átomos e às partículas elementares. Serão apresentadas também as grandes teorias que mudaram os conceitos vigentes bem como os grandes pesquisadores que desenvolveram esses modelos com simplicidade, porém com uma complexa visão da natureza. Os novos paradigmas modificaram a forma de se ver a natureza, tornando possível alcançar limites antes inacessíveis e permitindo criar uma grande diversidade de aparatos, a fim de superar nossas limitações de realização, observação e interferência na natureza. Um grande volume dessas descobertas, desencadeadas principalmente por Einstein, ocorreu no início do século XX.

SOUZA, Samuel. Grandes desenvolvimentos da Física. *Pesquisa & Tecnologia FEI*, São Paulo, out./2005, nº 27. P. 8-16.

INOVAÇÃO**DI 2417 - Inovar é no plural**

Com padrões de qualidade e produtividade estáveis, as empresas apostam na inovação tecnológica como diferencial para competir no mercado externo e para sustentar seus negócios. Mas o esforço de estabelecer estratégias esbarra em obstáculos de políticas públicas, como a dificuldade de acesso a financiamentos, a falta de incentivos fiscais, a ineficiência do registro de marcas e patentes e problemas de infra-estrutura. Para empresas e governo só há uma saída: reduzir obstáculos à inovação tecnológica e aumentar a ligação entre pesquisa científica e processo produtivo.

GUZZO, fernanda. *Inovar é no plural*. Indústria Brasileira, São Paulo, nov./2005, nº 57, p. 26-31

DI 2418 - Rabo-de-galo: agora pode?

De olho no crescente mercado de veículos biocombustíveis, a BR Distribuidora lançou em outubro a bomba flex-fuel, que permite o abastecimento de gasolina e álcool, em percentuais predeterminados, na mesma operação. O lançamento do modelo, embora já tenha sido testado e homologado pelo Inmetro, trouxe uma dúvida ao mercado: Quer dizer que agora é permitido misturar os dois combustíveis na hora do abastecimento. Veja aqui o que dizem os profissionais dos órgãos envolvidos no assunto.

Rabo-de-galo: agora pode? *Posto de Combustíveis & Conveniência*, Rio de Janeiro, dez./2005, nº 33, p. 26-29

MEIO AMBIENTE**DI 2419 - Água: a poluição pode causar danos à saúde**

As cianobactérias ou cianofíceas (algas azuis) são microorganismos aeróbicos fotoautotróficos. Seus processos vitais requerem somente água, dióxido de carbono, substâncias inorgânicas e luz. Em águas doces poluídas, com a crescente eutrofização dos ambientes aquáticos, produzida por atividades humanas, há um enriquecimento artificial desses ecossistemas, sendo que as principais fontes desse enriquecimento têm sido identificadas como as descargas de esgotos domésticos e industriais dos centros urbanos e das regiões agriculturáveis. Assim, o tratamento desta água se torna mais complicado e algumas empresas vêm desenvolvendo tecnologias específicas. A seguir conheça mais sobre o tema.

QUEIROZ, Maricy de Andrade. Água: a poluição pode causar danos à saúde. *Banas Qualidade*, São Paulo, out./2005, nº 161, p. 70-73

DI 2420 - Gestão ambiental: único caminho para salvar a Terra e a espécie humana

Seca na Amazônia. Descontrole do número de furacões que atingiram o Caribe e a Costa Leste dos Estados Unidos. Estes dois fenômenos, entre tantos outros, estão condizentes com as previsões futuras de alteração do clima. O Planeta está se aquecendo e parece certo que mais surpresas como estas poderão se repetir. O aumento na temperatura terrestre poderá ser suficiente para trazer graves consequências pondo em risco a sobrevivência dos seus habitantes? Sim. É o que diz o relatório de mudança climática elaborado por cientistas comissionados da ONU. Somente com um processo de gestão ambiental sistêmico, em todos os níveis das atividades humanas, pode-se tentar amenizar o problema ambiental de maneira geral.

PRADO Filho, Hayrton Rodrigues. *Gestão ambiental: único caminho para salvar a Terra e a espécie humana*. Banas Qualidade, São Paulo, nov./2005, nº 162, p. 28-39

METROLOGIA**DI 2421 - A medição de vazão em indústrias de cerveja**

Com as determinações estabelecidas pelo Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 7 de 20.05.2004 do Ministério da Fazenda, transformado em instrumento da política de fiscalização tributária de estabelecimentos industriais envasadores de bebidas, ganha relevância a avaliação metrológica de Sistemas de Medição de Vazão – SMV, já que a sua instalação constitui-se em uma obrigatoriedade aos referidos estabelecimentos industriais. Este artigo foi desenvolvido com o objetivo de tornar público as avaliações metrológicas do SMV, desenvolvido somente no Brasil.

SILVA, Pedro Paulo A.; SILVA, Rita de Cássia P. R.; TRINDADE, Iris da Silva; et al. A medição de vazão em indústrias de cerveja. *Metrologia & Instrumentação*, São Paulo, out./nov/2005, nº 38, p. 6-9

DI 2422 - RBLE: a busca contínua por melhores padrões da qualidade

Uma gama enorme de produtos e serviços são testados antes de irem para o mercado. Portanto, quais serão os componentes que farão o comprador optar por determinada marca em detrimento de outra? No momento da compra, talvez muitas pessoas não saibam que existem mercadorias que possuem qualidade atestada e reconhecida, o que garante o padrão de qualidade, representado através de selos e certificados. Os laboratórios credenciados pelo Inmetro, que formam a Rede Brasileira de Calibração – RBLE, são responsáveis pela execução dos serviços de ensaios, cujo objetivo principal é aperfeiçoar os padrões de ensaio e de gerenciamento dos laboratórios que prestam serviços no Brasil.

QUEIROZ, Maricy de Andrade. RBLE: a busca contínua por melhores padrões da qualidade. *Metrologia & Instrumentação*, São Paulo, out./nov/2005, nº 38, p. 34-40

NORMALIZAÇÃO**DI 2423 - Sistema de gestão da qualidade aeroespacial**

Após ser estabelecido em dezembro de 1998, o Grupo Internacional da Qualidade Aeroespacial (IAQG) desenvolveu um conjunto de normas de consenso da indústria aeroespacial que estabelece os requisitos de sistema de gestão da qualidade, adequados aos fornecedores em todos os níveis dentro da cadeia de suprimentos. O objetivo deste artigo é fornecer uma visão e orientação geral das normas para a cadeia de suprimento aeroespacial.

BRITO, Alirio Cavalcante. Sistema de gestão da qualidade aeroespacial. *Banas Qualidade*, São Paulo, nov./2005 n° 162, p. 66-71

DI 2424 - Normalização, maior segurança para os usuários de roupas profissionais.

“Proteger a vida humana e a saúde é um dos objetivos da normalização. Quando se trata de roupas profissionais, ela se torna ainda mais importante, uma vez que para muitas atividades as vestimentas também funcionam como EPI”. A seguir, o Superintendente do CB-17, Sylvio T. Napoli Jr., fala sobre o assunto, ressaltando o levantamento antropométrico, projeto esse que está sendo conduzido pela CNI e que ajudará muito na harmonização e na padronização dos processos para o setor.

Normalização, maior segurança para os usuários de roupas profissionais. *Revista CIPA*, São Paulo, nov./2005, n° 312, p. 74-75.

QUALIDADE**DI 2425 - Kaizen: baixando os custos e melhorando a qualidade**

O Kaizen é baseado na filosofia e nos princípios sócios culturais orientais e exige comprometimento de todos os indivíduos da empresa. A metodologia envolve, além dos processos produtivos, as áreas de marketing, de vendas, de desenvolvimento, administrativas e financeira. Os benefícios para as empresas são muitos: aumento de produtividade, redução nos custos de produção, capacidade de reação às mudanças de mercado, entre outras. Nesta entrevista, o professor Mazaaki Imai, conhecido como o pai do kaizen, discute a história, a evolução e o futuro do kaizen.

Kaizen: baixando os custos e melhorando a qualidade. *Banas Qualidade*, São Paulo, nov./2005 n° 162, p. 10-13. (traduzido pela jornalista Maricy Queiroz)

2426 - Fantasmas em seu processo? Quem você vai chamar?

Todos já ouvimos histórias de sucesso em revistas e por todo o país sobre programas de Seis Sigma e seus impactos positivos. Há poucos exemplos duvidosos de engenheiros que usam ferramentas para encontrar e eliminar as causas-raiz de processos com desempenho ruim. E nunca o sucesso é mais satisfatório do que quando a causa raiz ou “x crítico” tenha sido extremamente difícil de encontrar. Esta é uma história de como engenheiros descobriram x’s muito difíceis sem usar a metodologia Seis Sigma. No lugar do tradicional processo definir, medir, analisar, melhorar e controlar (DMAIC), eles usaram o processo de resolução de problemas em nove etapas de Robert Traver.

DUCAN, John. Fantasmas em seu processo? Quem você vai chamar?. *Banas Qualidade*, São Paulo, nov./2005 n° 162, p. 14-18. (traduzido por Cinthia G. Alencar, da SETEC)

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**DI 2427 - Sistemas de controle e supervisão via internet**

Este trabalho tem o objetivo de mostrar a viabilidade e a necessidade de disponibilizar os dados, em tempo real, de um processo industrial, através da intranet/internet ao maior número de usuários, em qualquer lugar, sem a necessidade de possuir no microcomputador cliente, o software do sistema supervisorio. Sendo assim, a empresa pode economizar com licenças, através do uso de um sistema operacional gratuito ou de baixo custo nas estações de trabalho. Também é objetivo exemplificar o funcionamento de sistemas MÊS (Manufacturing Execution Systems) que estão revolucionando a Automação Industrial com sua integração entre sistemas.

SALVATTI, Maximiliano; CALIB, Flávio. Sistemas de controle e supervisão via internet. *Controle & Instrumentação*, São Paulo, out./2005, n° 109, p. 95-101.

TERCEIRIZAÇÃO**DI 2428 - Quando, como e por que terceirizar**

Ninguém terceiriza uma capacidade essencial, certo? Esse axioma tem sido amplamente aceito há bastante tempo. Até porque é muito arriscado deixar nas mãos de uma organização externa o contato com os clientes, devido ao impacto direto que essa função tem sobre os resultados. Contudo, empresas que não são particularmente conhecidas por correr riscos, como a GM e IBM, estão quebrando esse paradigma, à medida que se multiplicam os problemas de orçamento e que é necessária maior flexibilidade. E essas empresas se mostram muito satisfeitas com sua decisão. Isso não significa, no entanto, que se deva sair por aí terceirizando as vendas. Antes você precisa saber: A terceirização funcionará no seu caso? Veja o que diz essa reportagem da Sales e & Marketing Management.

Quando, como e por que terceirizar. *HSM Management*, Alphaville – SP, nov./dez./2005, nº 53, p. 160-163

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidos através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Incentivos à inovação tecnológica nas empresas. Rio de Janeiro: 2005. 215 p (Cadernos de Tecnologia, 31)
A-4152

SIQUEIRA, Hotgonsi Soares Gonçalves. Pós-modernidade, política e educação: a condição pós-moderna e suas implicações na construção de uma educação moderna crítica. Doutorado – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS. Brasil, 2003. 260 p
A-4153

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

MATEUS, Alfredo Luis; MOREIRA, Marcos Giovanni. Construindo com PET: como ensinar truques novos a garrafas velhas. Belo Horizonte: Fundação Ciência Jovem, 2005. 84 p il.
R-1644

GUIA de ciência e tecnologia do Distrito Federal. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2005. 113 p
R-1645

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

JESUS, Caio Vicente de Calibração de medidores de nível sonoro utilizando um conversor AD/DA de 24 bits. Duque de Caxias, RJ: Inmetro/Ceco, dez. 2005. 44 p

Monografia submetida ao corpo docente do Curso Técnico em Metrologia do Inmetro, Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro e Colégio Estadual Círculo Operário
T-5645

SOUZA, Nathaly Bomfim Candido de Certificação de material de referência para medição de pH 4,005 a 25° C. Duque de Caxias, RJ: Inmetro/Ceco, dez. 2005. 38 p

Monografia submetida ao corpo docente do Curso Técnico em Metrologia do Inmetro, Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro e Colégio Estadual Círculo Operário
T-5658

THOMPSON, Michael; WOOD, Roger The International harmonized protocol for the proficiency testing of (chemical) analytical laboratories: technical report Pure and Applied Chemistry, London, v. 65, n. 9, p. 2123-2144, 1993.
T-5646

SIEGMAN, Anthony E Lasers. Sausalito, Ca. University Science Books, 1986
T-5654